



A (DES)CONFIANÇA DOS GUINEENSES NOS PARTIDOS POLÍTICOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A CRISE DE REPRESENTAÇÃO DEMOCRÁTICA (2014-2023)

Jair Morna Djú¹

Alaiquet Papa Vieira Có²

Sebastião André Alves De Lima Filho³

RESUMO

Este trabalho aborda questão da crise de representação democrática na Guiné-Bissau, tomando como o foco o impacto desta na confiança dos cidadãos nos partidos políticos. A desconfiança nos partidos enquanto instituições tem sido um fenômeno crescente nos regimes democráticos e depende como estes se qualificam no debate político, porque isso pode refletir diretamente na forma como os cidadãos avaliam as atuações dos partidos políticos. Após a democratização e as primeiras eleições gerais em 1994, o país possibilitou discussões em torno do papel dos partidos políticos na representação democrática. No entanto, a partir desse período, a democracia guineense tem enfrentado muita complexidade nos seus aspectos representativos, incluindo a falta de confiança partidária desde a transição democrática na década de 1990. O país tem passado por volatilidades nas suas eleições legislativas motivada pela destituição dos governos democraticamente eleitos, fato que demonstra que desde adesão democrática na década de 1990, nenhum governo concluiu o seu mandato. De mesmo modo, desde as primeiras eleições presidenciais em 1994 até 2024, apenas um presidente terminou os seus 5 anos de mandato dada ao clima de instabilidade que assombrou o país durante a sua trajetória democrática. O trabalho analisou a crise de representação democrática na Guiné-Bissau, considerando seu impacto na confiança dos cidadãos nos partidos políticos. Metodologicamente, baseou-se na revisão da literatura por meio dos livros, teses, dissertações e artigos, através da consulta nos bancos de dados. Foram levantados também os dados sobre a confiança política partidária por meio survey, aplicado para 154 estudantes guineenses na Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará (UNILAB-CE). Após a análise dos dados, a pesquisa conclui que a crise da representação democrática é influenciada pela alta percepção da corrupção entre os partidos políticos, os seus líderes políticos ou governantes. Constatou que o nível de confiança dos guineenses nos partidos políticos é baixo, demonstrando uma insatisfação com o desempenho das instituições políticas e partidárias em atender às suas demandas e expectativas. Portanto, tem uma relação forte entre a corrupção e o nível de confiança dos cidadãos nos partidos políticos. Quanto maior for a percepção da corrupção, menor é a confiança dos guineenses nos partidos.

Palavras-chave: Crise democrática; confiança partidária; Guiné-Bissau.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), ACADÊMICA DOS PALMARES, Discente, jairdju97@gmail.com¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), ACADÊMICA DOS PALMARES, Discente, alaiquetvieira@aluno.unilab.edu.br²

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), ACADÊMICA DOS PALMARES, Docente, andrealvesdelima@unilab.edu.br³